

acionas a alavanca da fé viva no Sábio e Amoroso
Poder que dirige o Universo, perceberás, de inesperado,
que Deus te oferece socorro e solução.

23

ANTES DA CRISE

No ápice das grandes provações, muitas vezes, tumultuam-se os que anseiam compartilhar da pres-
tação de serviço.

Ante um naufrágio, aparecem os candidatos ao con-
curso de urgência, lançando petições inconsidera-
damente ou improvisando salva-vidas com os ina-
dequados recursos que encontram.

Se um incêndio devora uma casa, comprometendo-
lhe a segurança, habitualmente eis-nos lépidos na
ação quase sempre descontrolada para que o fogo
se extinga.

Felizmente que assim é na exaltação da solidariedade nas horas difíceis.

Benditos sejam os braços tocados de amor fraterno que se dedicam à elevada missão do bem.



Entretanto, na culminância das grandes tribulações, ser-nos-à lícito meditar na importância do auxílio das horas de paz.

É impossível que as águas invasoras de uma repré-
sa esbarrondada nunca saíssem do leito, criando
dificuldades, se alguém houvesse espontâneamente
corrigido a obscura brecha inicialmente surgida na
construção.

Certos prédios talvez jamais se precipitassem no solo, ocasionando prejuízos enormes, se alguém houvesse ajudado com humildade a retificar na planta que lhes deu origem, êsse ou aquêle diminuto êrro de cálculo.



Sabemos que as leis cárnicas são positivas, no entanto, não desconhecemos que o amor e a renovação lhe refazem os efeitos.

Pensemos nisso, a fim de valorizar os donativos de cooperação considerados mínimos.



Pequena demonstração de bondade pode sustar o braço quase delinqüente, impedindo o suplício de vastos grupos domésticos.

Um gesto de compreensão é capaz de obstar a queda de alguém na toxicomania, evitando milhares de dias amargos para diversas pessoas.

Algumas horas de diálogo amigo, em muitos casos, apaga a ameaça de suicídio iminente, imunizando centenas de criaturas contra o pessimismo e desânimo.

Singela colaboração amoedada é suscetível de apaziguar uma família em penúria, frustando afitivas provas no nascedouro.



A grande crise, no terreno individual ou coletivo, em muitas circunstâncias, se define como sendo a grande soma das nossas pequeninas omissões na prática do bem, gerando a condensação do mal. Justo nos comovamos, dispondo-nos a suprimi-la onde apareça, entretanto, importa refletir no valor das nossas pequeninas doações de auxílio e compreensão, antes dela.